



Indicadores Industriais SC



Unidade de Política Econômica e Industrial

Santa Catarina - maio de 2013

Atividades industriais desaceleram em maio

As indústrias catarinenses registraram fraco desempenho em maio tanto em relação a abril quanto na comparação com o ano passado. A indústria do vestuário apresentou a principal queda de vendas frente o mês anterior e a de máquinas, aparelhos e materiais elétricos o maior declínio em relação a 2012.

A massa salarial cresceu, tendo como principais motivos os reajustes concedidos pelas indústrias e aumento de quadro de pessoal, que de acordo com o CAGED foi de 4,8% do início de janeiro ao final de maio, na indústria de transformação de Santa Catarina.

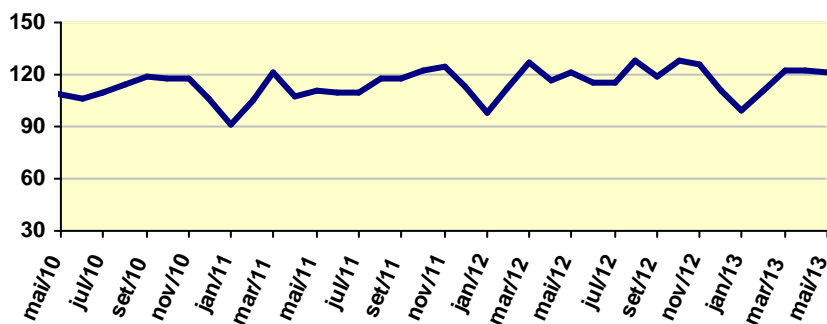
Principais resultados obtidos pela FIESC em maio de 2013, junto a 180 indústrias, através da pesquisa Indicadores Industriais:

VARIÁVEIS	Variação %		
	Mensal Mai 13/Abr 13	Anual Mai 13/Mai 12	Acumulada Jan-Mai 13/Jan-Mai 12
Vendas reais (faturamento real)	-0,9	-0,2	0,2
Horas trabalhadas na produção	-0,2	-1,5	0,1
Remunerações pagas (massa salarial real)	2,1	3,0	4,4
Utilização da capacidade instalada Variação (pontos percentuais)	0,3	1,8	1,1
Percentual médio	84,4 (mai 13) 84,1 (abr 13)	84,4 (mai 13) 82,6 (mai 12)	83,9 (jan-mai 13) 82,8 (jan-mai 12)

Fonte: FIESC/PEI

Comportamento mensal das vendas industriais em Santa Catarina Maio de 2010 a maio de 2013

Índice real: base média/06=100



Fonte: FIESC/PEI. CNAE 2.0

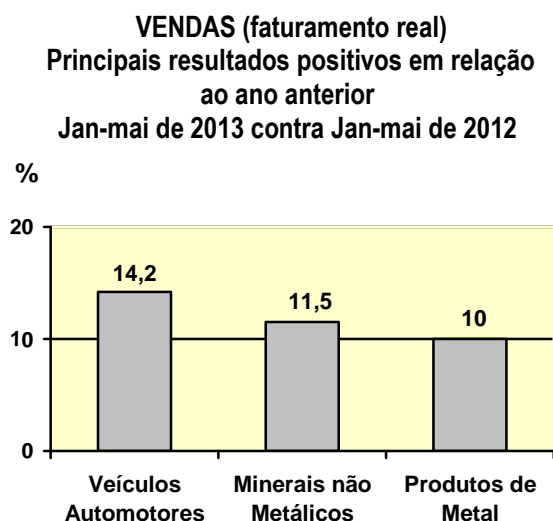
Vendas: as 180 indústrias participantes da pesquisa realizada pela FIESC revelaram diminuição de 0,9% nas vendas em maio comparado a abril. Maior declínio ocorreu em confecções de artigos do vestuário e acessórios (-19,7%) em função de ter ocorrido vendas da nova coleção em abril, elevando os valores daquele mês. Em relação ao ano anterior, na comparação de maio com maio, a variação nas vendas foi de -0,2% e no acumulado de janeiro a maio, de 0,2%, significando estabilidade em relação a igual período de 2012. Maiores diminuições de faturamento na comparação com o ano passado ocorreram em máquinas, aparelhos e materiais elétricos e produtos têxteis e principais aumentos em veículos automotores/autopartes e minerais não metálicos.

Horas Trabalhadas na Produção: o volume de horas trabalhadas na produção diminuiu 0,2% em maio contra abril, tendo ocorrido maior queda em equipamentos de informática, eletrônicos e óticos em decorrência de menor número de dias úteis e redução de quadro de pessoal em diversas empresas do segmento, no mês. Em relação ao ano passado ocorreu declínio de 1,5% nas horas trabalhadas na produção comparando maio com maio e estabilidade (0,1%) na comparação dos cinco

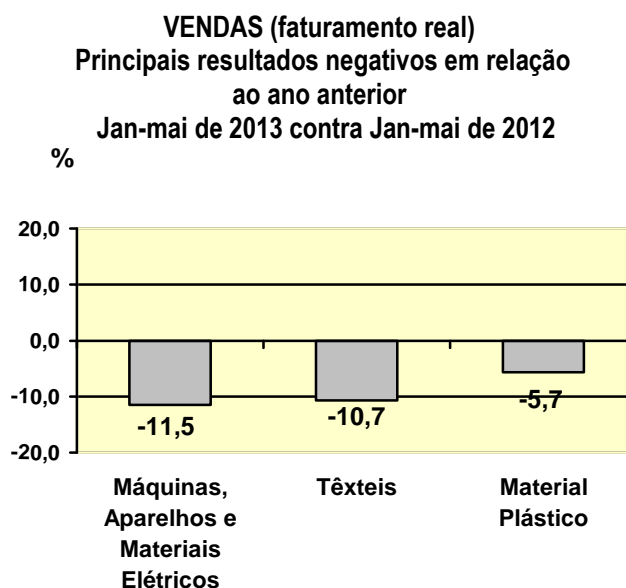
primeiros meses de 2013 com 2012. Produtos de metal informou o maior aumento de horas trabalhadas frente o ano anterior e vestuário a maior diminuição.

Remunerações Pagas: as remunerações pagas pela indústria catarinense aumentaram 2,1% no mês de maio contra abril. Os segmentos de atividade produtos diversos e madeira apresentaram os maiores acréscimos salariais em função de pagamento de dissídio coletivo. Na comparação com o ano passado, a massa salarial real cresceu 3% analisando maio contra maio e 4,4% no acumulado de janeiro a maio. As indústrias de equipamentos de informática, eletrônicos e óticos e de máquinas, aparelhos e materiais elétricos registraram os maiores crescimentos salariais frente 2012.

Utilização da Capacidade Instalada: as indústrias catarinenses operaram no mês de maio com 84,4% de sua capacidade de produção, nível operacional praticamente igual ao de abril que foi de 84,1%. Em maio de 2012 as mesmas indústrias operaram com 82,6% de sua capacidade instalada. Nos primeiros cinco meses de 2013 o percentual médio foi de 83,9% contra 82,8% em igual período de 2012. Maior aumento em relação ao ano passado foi observado em veículos automotores e principal declínio na indústria alimentar.



Fonte: FIESC/PEI. CNAE 2.0



Fonte: FIESC/PEI. CNAE 2.0

**DESEMPENHOS SETORIAIS
MAIO DE 2013**

SEGMENTOS INDUSTRIAIS	Variação % mensal (Mai 2013 /Abr 2013)			Capacidade Instalada % médio (Jan-Mai 13)
	Faturamento Real (vendas)	Horas Trabalhadas na Produção	Massa Salarial Real	
Produtos Alimentícios	-1,5	4,3	1,0	87,1
Bebidas	-3,5	-3,7	-1,6	58,2
Produtos Têxteis	-6,9	-5,0	2,3	79,7
Confecção de art. do vestuário e acessórios	-19,7	-0,6	0,6	86,6
Produtos de Madeira	1,0	-2,5	11,1	81,5
Celulose, papel e produtos de papel	-1,9	1,6	2,0	89,2
Produtos de plástico	9,8	0,2	0,0	79,1
Minerais não metálicos	3,7	-2,3	6,3	87,1
Metalurgia	0,0	-0,3	-0,4	87,1
Produtos de metal	0,0	-0,3	-4,5	62,2
Equipam. de informática, eletrônicos e óticos	-1,6	-7,5	1,2	89,9
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	6,5	-1,1	3,3	90,6
Máquinas e equipamentos	7,1	-2,6	5,2	90,9
Veículos automotores, carrocerias e autopeças	1,4	-1,7	3,9	81,9
Móveis	-2,1	-1,4	7,9	87,1
Produtos diversos	-8,8	0,4	13,6	74,5
Total	-0,9	-0,2	2,1	83,9

Fonte: FIESC/PEI. CNAE 2.0

SEGMENTOS INDUSTRIAIS	Variação % acumulada (Jan-Mai 2013 /Jan-Mai 2012)			Capacidade Instalada % médio (Jan-Mai 12)
	Faturamento Real (vendas)	Horas Trabalhadas na Produção	Massa Salarial Real	
Produtos Alimentícios	-0,2	1,0	6,8	98,0
Bebidas	-4,9	7,5	12,5	62,5
Produtos Têxteis	-10,7	-7,4	-5,2	81,9
Confecção de art. do vestuário e acessórios	6,6	-8,6	-6,9	75,9
Produtos de Madeira	2,6	6,3	4,1	79,3
Celulose, papel e produtos de papel	5,8	2,9	-9,1	89,9
Produtos de plástico	-5,7	0,8	4,4	76,6
Minerais não metálicos	11,5	-4,0	-1,9	87,1
Metalurgia	-2,5	-5,9	-9,6	95,1
Produtos de metal	10,0	14,7	6,8	62,2
Equipam. de informática, eletrônicos e óticos	4,2	-7,0	29,7	89,7
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-11,5	2,9	26,2	88,9
Máquinas e equipamentos	5,2	8,9	8,2	89,9
Veículos automotores, carrocerias e autopeças	14,2	0,6	5,9	57,1
Móveis	9,1	9,4	10,2	84,2
Produtos diversos	2,1	-6,6	-11,2	71,3
Total	0,2	0,1	4,4	82,8

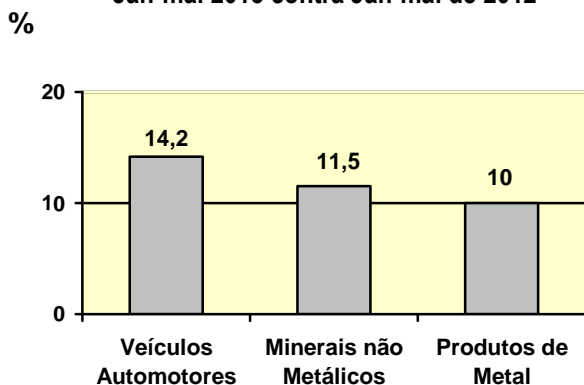
Fonte: FIESC/PEI. CNAE 2.0.

Pesquisa Indicadores Industriais de SC – Maio de 2013

Resumo Executivo

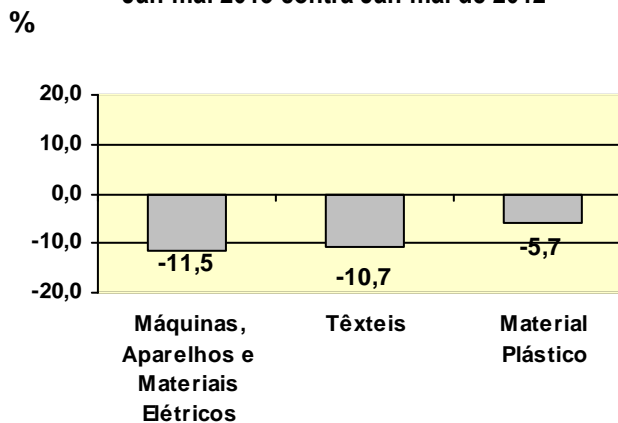
As indústrias catarinenses registraram fraco desempenho em maio tanto em relação a abril quanto na comparação com o ano passado. A indústria do vestuário apresentou a principal queda de vendas frente o mês anterior e a de máquinas, aparelhos e materiais elétricos o maior declínio em relação a 2012. A massa salarial cresceu, tendo como principais motivos os reajustes concedidos pelas indústrias e aumento de quadro de pessoal, que de acordo com o CAGED foi de 4,8% do início de janeiro ao final de maio, na indústria de transformação de Santa Catarina.

VENDAS (faturamento real)
Principais resultados positivos em relação
ao ano anterior
Jan-mai 2013 contra Jan-mai de 2012



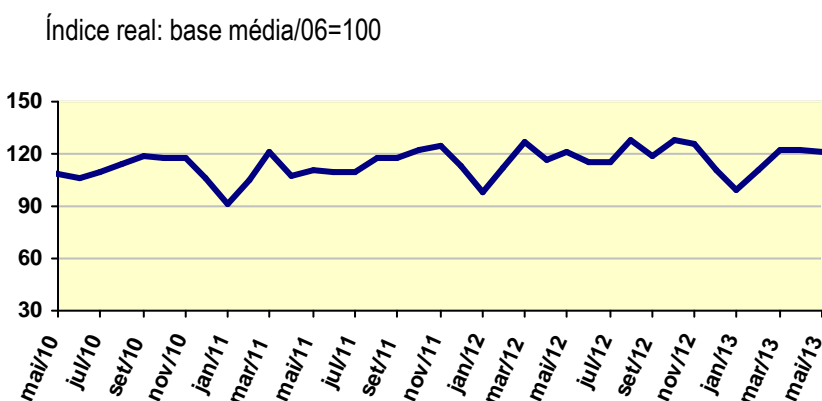
Fonte: FIESC/PEI. CNAE 2.0

VENDAS (faturamento real)
Principais resultados negativos em relação
ao ano anterior
Jan-mai 2013 contra Jan-mai de 2012



Fonte: FIESC/PEI. CNAE 2.0

Comportamento mensal das vendas industriais em Santa Catarina
Maio de 2010 a Maio de 2013



Fonte: FIESC/PEI. CNAE 2.0

VENDAS 2013

Mai 13/Abr 13: -0,9%

Jan-Mai 13/Jan-Mai 12: 0,2%